

Giacometti

segundo

Aguardela

MEGAFONE, o projecto a solo de João Aguardela, vocalista dos Sitiados, tem tanto de tradicional como de moderno, tanto de inovador como de experimental. O músico partiu das recolhas de Michel Giacometti e José Alberto Sardinha e colocou lado a lado os ferrinhos e o adufe com a tecnologia do "sampler", do baixo eléctrico e da bateria. Após a ascensão e queda dos Sitiados, Aguardela entregou-se ao labor da pesquisa, ocultando-se na designação Megafone e numa edição de autor: há dois anos que o primeiro tomo desta reinvenção das canções portuguesas de antanho foi gravado no anonimato. "Megafone 1" estava, assim, nos antípodas da pop festiva do grupo de "Vida de Marinheiro".

O segundo disco de Aguardela veio alargar e aperfeiçoar essa experiência de colagem do velho com o novo; o cruzamento entre o folclore e o tecno ou o drum 'n' bass, um caminho que de alguma forma foi inaugurado por este projecto. "Megafone 2", lançado recentemente pela Farol, deixou, contudo, de ser um trabalho solitário: na sua confecção participaram vários músicos, entre os quais alguns dos seus colegas nos Sitiados.

Em todo o caso, é um João Aguardela na sua faceta de "dj" que hoje e amanhã se apresenta no Porto. O que não é sinónimo de dançável, mas tão-só de experimental. ■

Amílcar Correia

DULCE FERNANDES



Megafone

PORTO

Teatro Rivoli (café-concerto)

5ª, 18, e 6ª, 19, às 24h00